



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

**EDITAL DE PROCESSO SELETIVO, CPSI Nº 037 DE 04 DE ABRIL DE 2014**

A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI), torna público a realização de processo seletivo simplificado para a contratação de **PROFESSOR SUBSTITUTO** para atender à necessidade temporária, de acordo com a Lei nº 8.745/93 e suas alterações posteriores, conforme indicado a seguir:

**1. DAS INSCRIÇÕES**

1.1. Período de inscrições: **de 07 a 14 de abril de 2014.**

1.2 As inscrições serão recebidas na Coordenação de Processo de Seleção e Ingresso (CPSI), localizada na Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas - RS - Fone: (53) 3222-4060, de segunda a sexta-feira, **das 8h30min às 14h30min.**

1.3. Para a inscrição, deverão ser entregues os documentos e comprovantes a seguir descritos, acompanhados do Requerimento de Inscrição, em duas (2) vias, – disponível no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/>. Se as informações do requerimento forem preenchidas à mão, deverão estar legíveis e o candidato será responsabilizado no caso de alguma informação incompleta, (como, por exemplo, o endereço para recebimento de correspondências). A seguir os documentos exigidos no ato da inscrição:

a) documento de identidade e comprovante da titulação exigida, conforme Anexo I (cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original);

b) *Curriculum Lattes* atualizado. Não serão aceitos volumes encadernados ou com espiral; apenas o currículo, **sem** os documentos comprobatórios;

c) comprovante **ORIGINAL** de recolhimento da taxa de inscrição, junto ao Banco do Brasil, (**NÃO SERÁ ACEITO AGENDAMENTO DE PAGAMENTO COMO COMPROVANTE**), no valor de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), através de **guia de recolhimento único (GRU)**, e para o seu preenchimento devem ser utilizados os seguintes dados: Código da Unidade Gestora (UG): 154047; Gestão 15264; Código do recolhimento: 28883-7, disponível no endereço [http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru\\_novosite/gru\\_simples.asp](http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp).

d) declaração de que nos últimos vinte e quatro (24) meses não teve contrato temporário com Instituição Federal de Ensino (constante no formulário de inscrição), conforme dispõe o art. 9º, III, da Lei 8745/93.

1.3.1. Na 2ª via do Requerimento de Inscrição será atestado, formalmente, por funcionário da CPSI, o recebimento da inscrição, sendo esta via devolvida ao candidato.

1.3.2. A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procurador legalmente habilitado (procuração simples, com firma reconhecida em cartório) ou por via postal (SEDEX), desde que a data de postagem esteja dentro do período de inscrições e que a entrega no destino (CPSI) aconteça **ATÉ O ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES.**

1.3.3. A inscrição por via postal, exclusivamente por SEDEX, deverá ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO (CPSI) DA UFPEL – Rua Gonçalves Chaves nº 3126 – Pelotas – RS – CEP 96015-560.

1.3.4. A inscrição via SEDEX, se efetuada, será por conta e risco do candidato, não se responsabilizando a UFPEL por extravios, documentos incompletos, atrasos ou outras ocorrências que impeçam a efetiva inscrição do candidato.

1.3.4. A CPSI não atestará documentos originais enviados por via postal/SEDEX, assim como não se responsabilizará por tais documentos enviados.

1.4. Poderão requerer isenção da taxa de inscrição os candidatos que se enquadrem nas disposições do Decreto nº 6593, de 02/10/2008. Para tanto, deverão preencher o formulário padrão disponível no endereço: <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/> e entregá-lo na CPSI, nos dias **07 e 08 de abril**, das 8h30min às 14h30min ou por via postal, **exclusivamente por SEDEX**, devendo ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO (CPSI) DA UFPEL – Rua Gonçalves Chaves nº 3126 – Pelotas – RS – CEP 96015-560. O resultado dos pedidos de isenção será divulgado no site da CPSI, na data provável de **09/04/2014**. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção indeferido deverão pagar o valor integral da taxa de inscrição até o último dia do prazo previsto no item 1.1 e 1.2.

1.5. É vedada a inscrição condicional, via fax, e-mail e/ou fora do prazo.

1.6. O programa do processo de seleção consta do Anexo II deste Edital.

1.7. A inscrição neste processo implica, desde logo, **conhecimento e tácita aceitação**, por parte do candidato, das condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos, além das condições estabelecidas para a realização dos concursos, fixadas na Resolução / COCEPE nº 14, de 22/10/2009, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

1.8. O valor referente à taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo no caso de cancelamento do concurso por parte da administração.

1.9. O candidato poderá concorrer a mais de uma vaga, devendo optar, todavia, por apenas uma delas na hipótese de conflito entre os cronogramas de realização das provas.

## 2. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E DA SELEÇÃO

2.1. A homologação das inscrições, a composição da Comissão Examinadora e as datas das provas serão de competência da respectiva Unidade e serão divulgados no site da CPSI (<http://concursos.ufpel.edu.br/wp/>).

2.2. No caso de indeferimento de inscrições, o candidato, que se julgar prejudicado, poderá recorrer, com efeito suspensivo, ao COCEPE, dentro do prazo de 72 horas, a contar da data fixada no subitem 2.1.

2.3. A seleção será constituída por Prova de Títulos, peso 4, e Prova Didática, peso 6. A prova Didática será realizada em sessão pública e gravada para efeito de registro e avaliação, nos termos do §3º do art. 13 do Decreto nº 6.944/2009.

2.4. Os documentos comprobatórios do currículo - cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais - serão entregues à Comissão Examinadora, juntamente com o formulário padrão para entrega de títulos disponível no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/>, em duas (2) vias, no qual serão especificados os títulos entregues.

2.4.1. O candidato deverá numerar cada título entregue com o mesmo número com o qual está identificado na listagem do formulário para entrega de títulos.

2.4.2. Os títulos entregues e o formulário para entrega de títulos serão conferidos e recebidos, sob a responsabilidade da Comissão Examinadora, que atestará formalmente, o recebimento da documentação na 2ª via, devolvendo esta ao candidato.

2.5. Os critérios de avaliação das provas, disponíveis no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/normas-concursos/> constam dos seguintes documentos: Resoluções COCEPE nº 09 e 14/2009 e Regimento Geral da Universidade (Título VIII, Capítulos I a V), combinado com as Resoluções COCEPE nº 14/2003 (prova Didática), nº 04/2011 (prova de Títulos).

## 3. DA REMUNERAÇÃO

3.1. A remuneração das vagas dispostas neste edital será feita na forma prescrita pela Orientação Normativa nº 5, de 28 de outubro de 2009, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tomando-se por referencial os parâmetros remuneratórios do Padrão Inicial da Classe de Professor Auxiliar, conforme quadro a seguir:

QUADRO DE VAGAS				REMUNERAÇÃO (“A” + “B” OU “C” OU “D”) (ON no 05/2009 – SRH/MP, Leis no 12.772/2012 e 12.863/2013)			
FUNÇÃO	NÍVEL	REGIME	VAGAS 40h/20h	VENCIMENTO BÁSICO (A)	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO		
					ESPECIALISTA (B)	MESTRE (C)	DOCTOR (D)
PROF.SUBSTITUTO (AUXILIAR, ASSISTENTE –A ou ADJUNTO – A)	1	40h	10	2.714,89	253,13	835,05	1.934,76

3.2. Os candidatos aprovados e admitidos terão remuneração correspondente aquela do Professor Auxiliar, Assistente-A ou Adjunto-A, nível I, sendo composta por Vencimento Básico (VB) e Retribuição por Titulação (RT). A Retribuição por Titulação (RT) será **proporcional ao regime de trabalho** e equivalente ao título de maior grau acadêmico exigido no quadro de vagas do Anexo I neste edital para a área a qual concorre e efetivamente comprovado pelo candidato quando da admissão.

## 4. DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. É proibida a contratação, nos termos do Art. 6º da Lei nº 8745/93, de servidores da Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como de empregados ou servidores de suas subsidiárias e controladas.

4.2. Não poderão ser contratados servidores ocupantes de cargo efetivo, integrante da carreira de magistério de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.

4.3. Para os subitens 4.1 e 4.2, excetuam-se os casos previstos no artigo 37, inciso XVI, alíneas a, b, c da Constituição Federal observado o parágrafo 10 da Emenda Constitucional nº 20, publicada no DOU de 16/12/98.

4.4. É vedada a contratação de candidatos, professores substitutos ou visitantes, cujos contratos tenham expirado há menos de vinte e quatro (24) meses.

4.5. O candidato selecionado será contratado por tempo determinado, por um período de até um (1) ano, admitida a prorrogação, desde que o prazo total não exceda a dois (2) anos, conforme legislação vigente.

4.7. O ingresso dos candidatos ficará condicionado a exames clínicos, solicitados pelo Serviço Médico Pericial da UFPel.

4.8. A leitura e o cumprimento estrito das normas deste edital, a busca de esclarecimentos e a postulação tempestiva de retificações necessárias, constituem ônus do candidato e é de sua inteira responsabilidade acompanhar toda e qualquer publicação referente ao concurso, que será feita exclusivamente no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/2014-2/>

4.9. O processo seletivo simplificado terá validade de 01 (um) ano, a contar da data da homologação do resultado no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Instituição.

4.10. Fazem parte do presente edital:

Anexo I – Área, nº de vagas, vencimento básico e titulação exigida;

Anexo II – Programa.

4.11. O inteiro teor deste Edital está disponível na página <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/2014-2/> e informações podem ser obtidas pelos telefones (53) 3222-4060 ou através do e-mail: [cpsi.ufpel@gmail.com](mailto:cpsi.ufpel@gmail.com).

Profª Helenara Plaszewski Facin  
Coordenadora da CPSI

Prof. Dr. Mauro Augusto Burkert Del Pina  
Reitor

**ANEXO I - QUADRO DE VAGAS**

<b>Unidade/Curso/Processo</b>	<b>Área/Vagas/ Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação Exigida</b>
Instituto de Ciências Humanas Departamento de Antropologia e Arqueologia  Proc. nº 23110.002159/2014-21	<b>Antropologia</b>  01 VAGA/20h	Mestrado em Antropologia ou Mestrado em Ciências Sociais com ênfase em Antropologia.
Instituto de Ciências Humanas Departamento de Antropologia e Arqueologia  Proc. nº 23110.002161/2014-08	<b>Arqueologia</b>  01 VAGA/40h	Mestrado em Arqueologia ou área afim com dissertação defendida na área de Arqueologia.
Centro de Engenharias  Proc. nº 23110.001972/2014-83	<b>Automação Industrial</b>  01 VAGA/40h	Graduação em Engenharia.
Centro de Integração do Mercosul Tecnologia em Gestão Ambiental  23110.002162/2014-44	<b>Ciências Agrárias</b>  01 VAGA/40h	Graduação e Mestrado na área de conhecimento.
Pró reitoria de Graduação Tecnologia em Processos Gerenciais  23110..002244/2014-99	<b>Processos Gerenciais, Administração, Gestão e Negócios</b>  01 VAGA/40h	Bacharel em Administração, Ciências Contábeis, Análise de Sistemas, Ciência da Computação com Especialização na área de Administração e Gestão
Instituto de Física e Matemática Departamento de Matemática e Estatística  23110.002284/2014-31	<b>Matemática</b>  01 VAGA/ 40h	Graduação em Matemática ou Áreas Afins.
Instituto de Física e Matemática Departamento de Matemática e Estatística 23110.002289/2014-63	<b>Matemática</b>  01 VAGA/ 40h	Graduação em Matemática ou Àreas Afins.
Instituto de Física e Matemática Departamento de Matemática e Estatística 23110.002287/2014-74	<b>Matemática</b>  01 VAGA/ 40h	Graduação em Matemática ou Áreas Afins.
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Departamento de Arquitetura e Urbanismo  23110.002352/2014-61	<b>Projeto e Planejamento</b>  01 VAGA/40h	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado em Arquitetura e Urbanismo.

<b>Unidade/Curso/Processo</b>	<b>Área/Vagas/ Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação Exigida</b>
<p>Faculdade de Educação Fundamentos da Educação.</p> <p>23110.000294/2014-31</p>	<p><b>Fundamentos Psicológicos da Educação</b></p> <p>01VAGA/ 40h</p>	<p>Graduação em Psicologia ou Pedagogia e Mestrado em Educação ou Psicologia.</p>

## ANEXO II - PROGRAMAS

**Instituto de Ciências Humanas**  
**Departamento de Antropologia e Arqueologia**  
**Proc. nº 23110.002159/2014-21**

### Programa:

1. Ordem e controle social em sociedades tradicionais e modernas.
2. Dívida e associação.
3. Raça, nação e etnia numa perspectiva identitária.
4. Cultura, diferença e identidade.
5. Laudos periciais e relatórios técnicos..
6. Método etnográfico.
7. Alteridade e medição.
8. Antropologia Jurídica.
9. Antropologia Política.
10. Antropologia e História.

### Bibliografia:

- BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. IN: Poutugnat & Streiff-Fenart (orgs). Teorias da Etnicidade. São Paulo, UNESP, 1988 (pp. 187-227).
- CAILLE, Alain. Antropologia do Dom. O Terceiro Paradigma. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do Antropólogo: Olhar, ouvir, escrever. In: o trabalho do Antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, 1998 (17 a 35).
- CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.
- DUMONT, Louis. Homo Hierarchicus. O sistema de castas e suas implicações. São Paulo: EDUSP, 1992.
- GEERTZ, Clifford. Os usos da Diversidade. In Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- KUPER, Adam. Cultura, diferença e identidade. In: Kuper, A. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru, EDUSC, 2002 (pp. 287-312).
- LEITE, Ilka Boaventura. Laudos Periciais Antropológicos em Debate. Florianópolis: NUER/ABA, 2005.
- MAUSS, Marcel Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU, 1974.
- MALINOWSKI, Bronislaw. Crime e costume na sociedade selvagem. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2003.
- \_\_\_\_\_. Agonautas do pacífico Ocidental. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- SHIRLEY, Robert. Antropologia Jurídica. São Paulo: Editora Saraiva, 1983.
- VELHO, Gilberto; KUSCENIR, Karina. Mediação Cultura e Política. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.

**Instituto de Ciências Humanas**  
**Departamento de Antropologia e Arqueologia**  
**Proc. nº 23110.002161/2014-08**

### Programa:

1. Teoria e método na Arqueologia brasileira.
2. Teoria e método na Arqueologia Internacional.
3. Arqueologia de sociedade caçadoras coletoras pescadoras.
4. Arqueologia histórica no Brasil e no mundo.
5. Complexidade social na arqueologia brasileira.
6. Arqueologia e etnoarqueologia de sociedades agricultoras.
7. Complexidade social na arqueologia brasileira.
8. Simbolismo em Arqueologia.
9. Antropologia biológica e zooarqueologia.
10. Arqueologia Pública e Arqueologia compartilhada.

### Bibliografia:

- BICHO, Nuno Ferreira. Manual de Arqueologia Pré-histórica. Lisboa: Edição 70, 2012.
- BJORNAR, O.; SHANKS, M.; WEBMOOR, T.; WITMORE, C. Archaeology – the discipline of thing. Berkeley and Los Angeles, California, 2012.
- HODDER, I. Interpretación em Arqueología. Corrientes Actuales. Barcelona: Crítica, 1994.
- JOHNSON, M. Teoría Arqueológica: uma introducción. Barcelona. Ariel, 2000.
- JORGE, V. O. Arqueologia, Patrimônio e Cultura. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.
- KERN, A. A. (org). A Arqueologia Pré-histórica do rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.

PREUCCEL, R. W. & HODDER, I. Contemporary Archaeology in Theory. A Reader. Oxford: Blackwell publishers Ltd. 1996.  
PROUS, a. Arqueologia Brasileira. Brasília, UNB, 1991.  
RENFREW, C. BANH, P. Arqueología: teorías, métodos y práctica. Madrid: Akal, 2007.  
TRIGGER, B. G. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Ed. Odysseus, 2004.

**Centro de Engenharias**  
**Proc. nº 23110.001972/2014-83**

**Programa:**

1. Sensores e transdutores.
2. Modelagem de Sistemas Automatizados.
3. Sistemas de Integrados de manufatura.
4. Controladores Programáveis.
5. Sistemas de Supervisão.
6. Sistemas de Controle Moderno.
7. Ajuste de Controladores.
8. Sistemas Pneumáticos e Eletropneumáticos.
9. Sistemas Hidráulicos e Eletro-hidráulicos.
10. Robótica.

**Bibliografia:**

FRANCHI, C. M. Controladores lógicos programáveis. Sistemas discretos, Érica, 2008.  
GEORGINI, M. Automação aplicada – descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs, 9ª edição, Érica, 2009.  
NATALE, F. Automação industrial – série Brasileira de Tecnologia. 10ª edição, Érica, 2008.  
CASSANDRAS, C. G.; LAFORTUNE, S. Introduction to discrete event systems, 2nd Edition, Springer, 2008.  
CASTRUCCI, L. C.; MORAES, C. C. Engenharia de automação industrial. 2ª edição, LTC, 2007.  
PRUDENTE, F. Automação industrial PLC: teoria e aplicações, 2ª Edição, LTC, 20011.  
NISE, N. S. Engenharia de sistemas de controle, 5ª Edição, LTC, 2009.  
DORF, R. C.; BISHOP, R. H. Sistemas de controle modernos. 11ª Edição. LTC, 2009.  
FRADEN, J. Handbook of modern sensors: physics, designs, and applications, 3rd Edition, Springer, 2010.  
OGATA, K. Engenharia de controle moderno. 4ª Edição, Prentice Hall, 2003.  
NORTHROP, R. B. Introduction to instrumentation and measurements. 2nd Edition, CRC Press, 2005.  
SIGHIERI, L. Controle automático de processos industriais – instrumentação, 2ª edição. Edgard Blücher 2000.  
BONACORSO, N. G. NOLL, V. Automação eletropneumática. 11ª edição. Érica, 2008.  
FIALHO, A. B. Automação pneumática- projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 6ª edição, Érica, 2007.  
\_\_\_\_\_. Automação hidráulica – projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 5ª edição, Érica, 2007.  
LINSINGEN, I. V. Fundamentos de sistemas hidráulicos. 3ª edição. Editora da UFSC, 2008.  
CRAIG, J. J. Introduction to robotics – mechanics and control. 3rd Edition. Prentice Hall, 2005.

**Centro de Integração do Mercosul**  
**Tecnologia em Gestão Ambiental**  
**23110.002162/2014-44**

**Programa:**

1. Conceitos em gestão ambiental rural.
2. Aspectos ambientais dos sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta.
3. Gestão ambiental na suinocultura.
4. Sistemas de tratamento de dejetos na produção animal.
5. Manejo ecológico do solo.
6. Concentração de poluentes nos níveis tróficos.
7. Ciclos Biogeoquímicos.
8. Análises físico-químicas e microbiológicas na área ambiental.
9. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).
10. Normas técnicas ambientais.

**Bibliografia:**

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G. Introdução à Engenharia Ambiental. 2 ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 322.  
BUNGENSTAB, D.J. Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: a produção sustentável. EMBRAPA Editora, 239p. 2012.  
KUNZ, A. ET al. Gestão Ambiental na Agropecuária, EMBRAPA Editora. 310 p. 2007.  
PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo. NBL Editora, 549 p. 1986.  
ROCHA, J. C., ROSA, A. H., CARDOSO, A. A. Introdução à Química Ambiental, Porto Alegre: Bookman. 256p. 2009.  
SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de impacto ambiental: Conceitos e métodos, Editora Oficina de Textos, 496p. 2008.

**Pró Reitoria de Graduação**  
**Tecnologia em Processos gerenciais**  
**23110.002244/2014-99**

**Programa:**

1. Gestão Estratégica
2. Sistemas de Informação à Decisão.
3. Sistemas de Planejamento Estratégico.
4. O processo de Planejamento Estratégico.
5. Tipos de Sistemas de Informação.
6. Planejamento de Sistemas de Informação.
7. Gestão de Sistemas de Informação.
8. Administração da Produção e Operações.
9. Estratégias de produção e de operações.
10. Gestão de Segurança e Higiene do Trabalho.

**Bibliografia:**

- MATIAS, P. J. Curso de Administração Estratégica: foco no planejamento estratégico. São Paulo. Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, D. P. R. Administração Estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NORMAN, GAITHER, GREG FRAZIER – CENGAGE LEARNING. Administração da Produção e de Operações. 2ª ed. São Paulo. Bookman, 2004.
- KRAJEWSI, L. RITZMAN, L. MALHOTRA, M. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2008.
- REENDE, D. A. Planejamento de Sistemas de Informação, conhecimentos e informática. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GONÇALVES, R. C. M.; GRILLORICCIO, E. L. Sistemas de Informação. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- STAIR, R. M. Princípios de Sistemas de informação. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- OLIVEIRA, U. A. MATTOS, F. S. Higiene e Segurança no trabalho, 1ª ed. ELSEVIER – CAMPUS, 2011.
- MIGUEL, A. S. S. R. Manual d higiene e segurança do trabalho. 11ª ed. Portugal: Porto Editora, 2010.

**Instituto de Física e Matemática**  
**Departamento de Matemática e Estatística**  
**23110.002284/2014-31**

**Programa:**

1. Formas indeterminadas e Regra de L'Hopital
2. Integração por partes.
3. Teorema Fundamental do Cálculo e aplicações.
4. Teoremas de Green e de Stokes.
5. Multiplicadores de Lagrange
6. Séries de potências.
7. Cônicas e quádras.
8. Espaços vetoriais.
9. Transformações lineares.
10. Resolução de sistemas de equações lineares pelos métodos de Gauss, Cramer e da matriz inversa.

**Bibliografia:**

- ANTON, H.; RORRES, C. Álgebra Linear com Aplicações. Bookman.
- ANTON, H. BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo, v. 1. Bookman.
- ANTON, H. BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo, v. 2. Bookman.
- BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. Harbra Ltda.
- BOULOS, P. OLIVEIRA, I. C. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. MCGraw- Hill.
- LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica. V. 1. Harbra.
- LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica. V. 2. Harbra.
- WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica. Makron Books.

**Instituto de Física e Matemática**



**Programa:**

1. Derivadas de funções reais de uma variável real e aplicações.
2. Teorema Fundamental do Cálculo e aplicações.
3. Séries de Potências.
4. Espaços vetoriais e Transformações Lineares.
5. Cônicas.
6. Teorias da aprendizagem e ensino de Matemática.
7. Recursos metodológicos para o ensino de Matemática.
8. Tecnologias no ensino de Matemática.
9. Pesquisa e educação Matemática.
10. Laboratório de ensino de Matemática na formação de professores.

**Bibliografia:**

- ANTON, H.; RORRES, C. Álgebra Linear com Aplicações. Bookman.
- ANTON, H. BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo, v. 1. Bookman.
- ANTON, H. BIVENS, I.; DAVIS, S. Cálculo, v. 2. Bookman.
- BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. Harbra Ltda.
- BOULOS, P. OLIVEIRA, I. C. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. McGraw- Hill.
- LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica. V. 1. Harbra.
- LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica. V. 2. Harbra.
- WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica. Makron Books.
- ALRO, h. SKOVSMOSE, O. Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática; Tradução: Orlando Figueiredo. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- BARALDI, I. M., Matemática na escola: que ciência é esta? EDUSC.
- BICUDO, M. A. V; BORBA, M. C. Educação Matemática: pesquisa em movimento. Cortez Editora, São Paulo, 2004.
- Borba, Marcelo de Carvalho (org). Tendências Internacionais em Formação de Professores em Matemática; Tradução: Antomio Olímpio Júnior. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- BRASIL, MEC. Falta de professores preocupa especialistas. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=9885](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=9885) Acesso em 11 dez. 2012.
- BRASIL, MEC. PNE 2011-2020. Notas técnicas do Plano Nacional de Educação. Disponível em: [HTTP://www.senado.gov.br/sf/comissoes/CE/documentos/Notas\\_Tecnicas\\_PNE\\_2011\\_2020.pdf](http://www.senado.gov.br/sf/comissoes/CE/documentos/Notas_Tecnicas_PNE_2011_2020.pdf) Acesso: 10 dez. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetro Curriculares Nacionais: matemática. Brasília, DF, 1997. Disponível em: [HTTP://domoniopublico.gov.br/download/texto/me000019.pdf](http://domoniopublico.gov.br/download/texto/me000019.pdf) Acesso em: 10 dez. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 1999. Disponível em: [HTTP://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000049.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000049.pdf). Acesso em: 11 dez. 2012.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática – elo entre tradições e a modernidade. Belo Horizonte; Autêntica, 2002.
- FIORENTINI, D. Formação de professores a partir da vivência e da análise de práticas exploratório-investigativas e problematizadoras de ensinar e aprender matemática. Cuadernos de Investigacion y Formacion en Educacion Matemática, v. 7, p. 63-78, 2012.
- FIORENTINI, Dário. Formação de Professores de Matemática. Campinas, SP. Mercado das Letras, 2003.
- GAMA, R. P.; FIORENTINI, D. Formação continuada em grupos colaborativos: professores de matemática iniciantes e as aprendizagens da prática profissional. Educação matemática Pesquisa, v. 11, p. 441-461, 2009.
- GATTI, B. Formação de professores no Brasil: Características e problemas. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em [HTTP://www.cedes.unicamp.br](http://www.cedes.unicamp.br). Acesso em 11 dez. 2012.
- Knijnik, Gelsa; Wanderer, Fernanda; Oliveira, Cláudio José de (org). Etnomatemática, Currículo e Formação de Professores. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- LEVI, P. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. RJ.
- LORENZATO, Sergio (Org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- Moreira, Plínio Cavalcanti; David Maria Manuela M. S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- NACARATO, A. M. (org). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir da prática. São Paulo: Musa Editora; Campinas: UNICAMP, 2005.
- PAIS, L. C. Didática da Matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- Ponte, João Pedro da; Brocardo, Joana; Oliveira, Hélia. Investigações, matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SKOVSMOSE, O. Desafios da Reflexão em Educação Matemática Crítica. Campinas: Papiros, 2008.
- SKOVSMOSE, O. Educação Matemática Crítica – A Questão da Democracia. Campinas: Papiros, 2001.
- TOMAZ, Vanesa Sena; DAVID, Maria Manuela Martins Soares. Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

1. Teorias da aprendizagem e ensino de Matemática.
2. Recursos metodológicos para o ensino de Matemática.
3. Currículo e ensino de Matemática.
4. Formação docente e ensino de Matemática.
5. História da Matemática e sua relação com o ensino desta área.
6. Tecnologias no ensino de Matemática.
7. Estágio supervisionado e a formação docente em Matemática.
8. Pesquisa e Educação Matemática.
9. Educação Matemática no contexto da educação de jovens e adultos.
10. Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores.

### Bibliografia:

- Alro, Helle; Skovsmose, Ole. *Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática*; Tradução: Orlando Figueiredo. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- Baraldi, I. M., *Matemática na escola: que ciência é esta?* EDUSC.
- BICUDO, M. A. V; BORBA, M. C. *Educação Matemática: pesquisa em movimento*. Cortez Editora, São Paulo, 2004.
- Borba, Marcelo de Carvalho (org). *Tendências Internacionais em Formação de Professores de Matemática*; Tradução: Antomio Olímpio Júnior. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- BRASIL, MEC. Falta de professores preocupa especialistas. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=9885](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=9885) Acesso em 11 dez. 2012.
- BRASIL, MEC. PNE 2011-2020. Notas técnicas do Plano Nacional de Educação. Disponível [HTTP://www.senado.gov.br/sf/comissoes/CE/documentos/Notas\\_Tecnicas\\_PNE\\_2011\\_2020.pdf](http://www.senado.gov.br/sf/comissoes/CE/documentos/Notas_Tecnicas_PNE_2011_2020.pdf). Acesso: 10 dez. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática*. Brasília, DF, 1997. Disponível em: [HTTP://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000019.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000019.pdf) Acesso em: 10 dez. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília, 1999. Disponível em: [HTTP://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000049.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000049.pdf). Acesso em: 11 dez. 2012.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática – elo entre tradições e a modernidade*. Belo Horizonte; Autêntica, 2002.
- FIORENTINI, D. Formação de professores a partir da vivência e da análise de práticas exploratório-investigativas e problematizadoras de ensinar e aprender matemática. *Cuadernos de Investigacion y Formacion en Educacion Matemática*, v. 7, p. 63-78, 2012.
- FIORENTINI, Dário. *Formação de Professores de Matemática*. Campinas, SP. Mercado das Letras, 2003.
- FONSECA, M. C. F.R. *Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições*. Belo Horizonte; Autêntica, 2002.
- GAMA, R. P.; FIORENTINI, D. Formação continuada em grupos colaborativos: professores de matemática iniciantes e as aprendizagens da prática profissional. *Educação Matemática Pesquisa*, v. 11, p. 441-461, 2009.
- GATTI, B. Formação de professores no Brasil: Características e problemas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em [HTTP://www.cedes.unicamp.br](http://www.cedes.unicamp.br) . Acesso em 11 dez. 2012.
- Knijnik, Gelsa; Wanderer, Fernanda; Oliveira, Claudio José de (org). *Etnomatemática, Currículo e Formação de Professores*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- LEVI, P. *As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. RJ.
- LORENZATO, Sergio (Org.). *O laboratório de ensino de matemática na formação de professores*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- Miguel, A. et all. *História da Matemática em atividades didáticas*. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2009.
- Moreira, Plínio Cavalcanti; David Maria Manuela M. S. *A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- NACARATO, A. M. (org). *Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir da prática*. São Paulo: Musa Editoria; Campinas: UNICAMP, 2005.
- PAIS, L. C. *Didática da Matemática: uma análise da influência francesa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- Ponte, João Pedro da; Brocardo, Joana; Oliveira, Hélia. *Investigações matemáticas na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SKOVSMOSE, O. *Desafios da Reflexão em Educação Matemática Crítica*. Campinas: Papiros, 2008.
- SKOVSMOSE, O. *Educação Matemática Crítica – A Questão da Democracia*. Campinas: Papirus, 2001.
- TOMAZ, Vanesa Sena; Maria Manuela Martins Soares. *Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**  
**Departamento de Arquitetura e Urbanismo**  
**23110.002352/2014-61**

### Programa:

1. O Projeto de Arquitetura, de Urbanismo. Implicações Metodológicas.
2. - O Projeto de Arquitetura e de Urbanismo. Implicações tecnológicas.
3. - O Projeto de Arquitetura e de Urbanismo. Implicações compositivas.
4. - O Projeto de Arquitetura e de Urbanismo. Implicações tipológicas.
5. - O Projeto de Arquitetura e de Urbanismo. Implicações teóricas.
6. - O Projeto de Arquitetura e de Urbanismo. Implicações das Pré-existências Culturais.
7. - O Projeto de arquitetura. Implicações urbanísticas.
8. - O Projeto de Arquitetura e de Urbanismo e os Impactos Ambientais.
9. - O Projeto de Paisagismo. Implicações Metodológicas.
10. - Paisagismo contemporâneo.

#### **Bibliografia:**

- BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca Ltda.
- BENTLEY, Ian et all. Entornos Vitales, hacia un diseño urbano y arquitectónico más humano – manual práctico. Ed. Gustavo Gilli, Barcelona, 1999.
- CHING, Francis. Arquitetura, forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CHOAY, Françoise. O Urbanismo, utopias e realidade, uma antologia. Tradução de Dafene Nascimento. Perspectiva: São Paulo, 1965.
- CHOAY, Françoise. A regra e o modelo. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- CLARK, Roger e PAUSE, Michael. Arquitectura: temas de composición. México D. F., Gustavo Gili, 1982.
- COMAS, Carlos Eduardo Dias (org.). Projeto Arquitetônico. Disciplina em crise, disciplina em renovação. SP, Projeto Editores Associados Ltda., 1986.
- CULLEN, Gordon. (1988) Paisagem urbana. Lisboa: Livraria Martins Fontes.
- DEE, Catherine. 2001. Form and fabric in landscape architecture: a visual introduction. London: Spon Press.
- HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. Martins Fontes, São Paulo, 1996.
- JANTZEN, S. A. D.; SILVEIRA Jr., A. C. P.; FERNANDES, G. É possível (aprender e ensinar) projetar. Pelotas, Editora Universitária UFPel, 2009.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1996.
- JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian & Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica. Ed. 4, 1992.
- LACAZE, Jean Paul. Os Métodos do Urbanismo. Tradução de Marina Apenzeller. Papyrus: Campinas, 1993.
- LOSANTOS, Ágata (Ed.) Paiajismo urbano. Barcelona: Monsa, 2006.
- LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo. Martins Fontes 2002.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Belo Horizonte, AP Cultural, 1995.
- MARTÍ ARÍS, Carlos. Las variaciones de La identidad, Barcelona: Ediciones Del Serbal, 1983.
- MARTÍNEZ, Alfonso Corona. Ensayo sobre el Proyecto. Buenos Aires, CP67, 1991.
- MINGUET, Josep Maria (Ed.) Urban Eco Parks. Barcelona: Monsa, 2010.
- PIÑON, Helio. Teoria do Projeto. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.
- QUARONI, Ludovico. Projectar un edificio: ocho lecciones de arquitectura. Bilbao: Xarait Ediciones S. A., 1987.
- SILVA, Elvan. Uma introdução ao projeto arquitetônico. Porto Alegre, Ed. Ufrgs, 1998.
- SOLÀ-MORALES I RUBIÓ, Manuel de. Las Formas de crecimiento urbano. Barcelona: Edicions UPC, 1997.
- SWAFFIELD, Simon (Ed.) Theory in landscape Architecture. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2002.

#### **Faculdade de Educação** **Fundamentos da Educação.** **23110.000294/2014-31**

#### **Programa:**

1. Pressupostos epistemológicos: psicologia e educação: método mongeano.
2. Constituição da psicologia como ciência e suas relações com a educação.
3. Psicologia da educação: contribuições da psicologia do desenvolvimento.
4. Teorias psicológicas e suas contribuições para o processo de ensino/aprendizagem.
5. Psicologia, aprendizagem e tecnologias.
6. Contribuições da psicologia para os processos de inclusão escolar.
7. Sucesso e fracasso escolar e problemas de aprendizagem.
8. Psicologia e produção de conhecimento: perspectivas teóricas e referenciais de pesquisa.
9. Psicologia: linguagem, cultura e subjetividade.
10. Contribuições da psicologia social para a educação.

#### **Bibliografia: Não indicada.**